

“Não tenhais medo: valeis mais”



© Catherine Chion

Jeremias 20, 10-13 . Salmo 68 (69) . Romanos 5, 12-15 . Mateus 10, 26-33

Ao enviar os discípulos em missão, Jesus Cristo reflete sobre as vicissitudes com as quais se vão deparar e a melhor atitude a adotar diante delas. Imersos na vida de Deus, somos estimulados a ativar a confiança.

”

CONFIANÇA

Ancorado no amor e empenhado em espalhar a misericórdia, o discípulo missionário precisa de estar preparado para a incompreensão e a recusa. Uma coisa é clara: Jesus Cristo não quer assustar os discípulos. Insiste uma e outra vez: «Não tenhais medo». Numa das vezes, ao comparar com a atenção que Deus dispensa à criação, a partir do exemplo dos pardais, conclui: «Não tenhais medo: vós valeis mais». O medo é um perigo real para o discípulo: medo de não ser acolhido e de não contar com a aprovação, pelo menos, dos familiares e amigos; medo de não ter proteção, quando surgirem provocações e ameaças; medo de ficar sozinho, quando precisar de ser escutado e confortado; medo da falta de solidariedade, quando estiver exposto a

críticas e calúnias. O medo é o nosso pior inimigo. Por isso, preferimos ficar em silêncio, abtemo-nos do compromisso. Queremos ser discípulos, mas sem ser missionários.

A confiança é o antídoto contra o medo. A atitude fundamental para seguir em frente, na missão, é a confiança de que Deus caminha connosco. Não nos transforma em leões, ou em todo-poderosos, mas faz-nos reconhecer a presença de Deus, reforça a convicção da precedência do amor. Temos um valor incalculável aos olhos de Deus!

A confiança em Deus faz-nos crescer e amadurecer, mesmo em momentos de cansaço e desânimo, também diante das diversas provocações. Atenção: não é uma decisão que se toma de uma vez para sempre, a confiança em Deus é um processo que precisa de ser ativado dia a dia, hora a hora, às vezes até de minuto a minuto. Quanto mais eu confio no Pai que está nos céus, mais o medo é derrotado no meu coração. De repente, podemos ser atingidos por um novo golpe inesperado. Estamos na escuridão, mas descobrimos a luz inapagável que nos ilumina. Conhecemos as nossas fraquezas, mas percebemos o amor que sustenta a nossa vida. Sempre que ativamos a confiança, tornamo-nos mais fortes. Imersos na vida de Deus.

CAPELANIA DOS CONGREGADOS

XII DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO 12

Nº 26

LITURGIA



- 27** | S. Cirilo de Alexandria,
bispo e doutor da Igreja **[MF]**
28 | S. Ireneu, bispo e mártir **[MO]**
29 | S. Pedro e S. Paulo, Apóstolos **[SOLENIIDADE]**
30 | Primeiros Santos Mártires
da Igreja de Roma **[MF]**
2 julho | XIII Domingo do Tempo Comum

PENSAMENTO DA SEMANA



Uma Igreja sinodal deseja ser humilde e sabe que deve pedir perdão e que tem muito a aprender.
(Instrumentum laboris, 23)

APOIE A EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA DOS CONGREGADOS



Lembra-te dos nossos pobres. No entardecer da vida seremos julgados apenas sobre o amor: “Tive fome e destes-Me de comer, tive sede e destes-Me de beber, estava nu e vestiste-me, estava doente e cuidaste de Mim, estava preso e visitaste-Me” (Mt 25, 35-36)

253 262 482 | www.congregados.pt
congregados@arquidiocese-braga.pt

28

Junho



GRUPO SEMEADORES DE ESPERANÇA

Dia 28 de junho, quarta-feira, das 15h às 16h30, no salão da Basílica, temos um novo encontro do “Grupo Semeadores de Esperança”.

VISITAS GUIADAS À BASÍLICA DOS CONGREGADOS

Na sexta-feira, dia 30 de junho, estão programadas duas visitas à Basílica dos Congregados, às 18h30 e 21h, com a duração de 90 minutos, orientadas pelo bracarólogo Rui Ferreira. O custo é de 5€ por pessoa e só acontecem se houver um mínimo de 20 participantes. As inscrições devem ser feitas na secretaria. Na visita é feita uma contextualização histórica da presença da Congregação do Oratório na cidade de Braga, bem como do seu templo e colégio, seguida da visita ao templo, sala da Irmandade, coro alto e torre sineira. Explicação da história e arte do templo, bem como da sua relevância no culto de Nossa Senhora das Dores.

30

Junho



2

Julho



EXPOSIÇÃO E ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Domingo, 2 de julho, das 15h00 às 17h, temos exposição do Santíssimo, recitação do terço da Divina Misericórdia, adoração e vésperas.